

SIM

letra e música: João Lóio

Sim, deixa o corpo incendiar
como um beijo de agonia louca
a encher a boca sim
para ser o mais ousado
sentir o peito apertado
de desmaio de abraçar
para ser o mais eterno
o fogo a nascer do inferno
maré cheia a transbordar

Sim, no meio do temporal
bem no coração do mal
caír exausto de dançar
perde ao jogo a roupa toda
em cada cama uma boda
de euforia de sangrar
cada instante é toda a vida
cada corpo é dor contida
que é urgente rebentar

Sim, seja só por um segundo
mas voaremos bem fundo
a rir no chão imundo, sim
para além do bem do mal
no ventre do carnaval
bêbado em luz a soluçar
e há-de vir um deus qualquer
a sorrir e a abençoar
esta loucura a estontear